

## ***PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO***

### **PROJETO DE EXTENSÃO**

#### **1. TÍTULO**

**Cultura Africana e Afrobrasileira a partir da Capoeira Angola**

#### **2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROPONENTES**

Nome dos proponentes (coordenadoras/es):

Prof.<sup>a</sup>. Camila Leopoldina Batista dos Santos (Campus Jataí/IFG) - responsável pelos estudos e atividades formativas e participará treinos – participação consistirá em 244h do projeto.

Prof. Edy Lawson Silva Santos (Campus Jataí/IFG) - responsável pelos estudos e atividades formativas – participação consistirá em 82h do projeto.

Profa. Elcimar Dias Pereira (UFG/ CAJA) - responsável pelas estudos, atividades extras e contribuição na seleção para participantes do projeto - participação consistirá em 244h do projeto.

Prof. Adailton da Silva (UFAM/CAJA) - responsável pelos treinos, que consiste em ensinamento dos cantos, toques, movimentos e das atividades formativas – participação consistirá em 244h do projeto.

#### **3. EQUIPE**

Larissa Leão de Castro (UFG/CAJA) - participará dos treinos e contribuirá na articulação com a comunidade local - participação consistirá em 162h do projeto.

Rita de Cássia Andrade Martins (CAJA) - participará dos treinos e contribuirá na articulação com a comunidade local - participação consistirá em 162h do projeto.

OBS:

Vale ressaltar que toda equipe estará envolvida em todo o processo de desenvolvimento do projeto. As especificações das atividades se dá por fins didáticos.

#### **4. ÁREAS DE CONHECIMENTO ENVOLVIDA(S):**

( X ) Ambiente e Saúde

( ) Controle de processos Industriais

( X ) Desenvolvimento Educacional e social

( ) Gestão e negócios

- Informação e Comunicação
- Turismo, Hospitalidade e Lazer
- Infraestrutura
- Produção Alimentícia
- Produção Cultural e Design
- Produção Industrial
- Recursos Naturais

## **5. PERFIL DO PROJETO**

O projeto tem como característica disseminar a Capoeira Angola como um dos elementos centrais para o debate acerca da cultura africana e afrobrasileira.

## **6. CARGA HORÁRIA**

6 horas semanais de treinos, somando em média 162 horas de treino por projeto, e 12 horas mensais de estudos e atividades formativas, somando em média 82 horas por projeto, totalizando 244 horas.

Os/as participantes do projeto (comunidade e público interno do IFG) deverão ter 75% de participação das atividades (treinos e atividades extras) do projeto para receber certificação.

## **7. PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

06 de Junho a 21 de dezembro de 2017

## **8. PÚBLICO ALVO**

Comunidade Jataiense.

## **9. OBJETIVOS**

- Fomentar o debate sobre a valorização da diversidade cultural no Brasil.
- Estimular a cultura de paz, respeito aos Direitos Humanos e a educação antirracista.
- Contribuir para a difusão de conhecimentos relacionados a cultura africana e afrobrasileira na comunidade jataiense.
- Utilizar a filosofia da escola pastiniana de capoeira angola como práxis educativa e ferramenta de preservação dos saberes tradicionais de matriz banto

## 10. JUSTIFICATIVA

A capoeira, considerada hoje como uma das principais manifestações da arte e da cultura afrobrasileiras, em sua origem, era utilizada como forma de defesa na fuga do cativo por negros escravizados, ideia reforçada na fala do grande Mestre Pastinha “a capoeira é a luta de libertação do negro escravo em ânsia de liberdade”. A capoeira nasce no Brasil a partir de contribuições de diferentes elementos culturais trazidos na diáspora africana, incluindo o ritual africano nomeado *Ngolo*<sup>1</sup>. Aqui a capoeira foi ganhando forma, estilos e se complexificando. O Brasil é o berço da Capoeira que hoje está presente em aproximadamente 166 países. Através da capoeira tem sido experimentadas formas integradoras para lidar com a diversidade etária, étnico-racial, de crença, de gênero, linguística ou de origem. Inclusive um crescente número de pessoas com deficiência tem aderido à capoeira angola, aumentando o contingente de praticantes da modalidade.

A Capoeira conquistou o reconhecimento do Instituto Brasileiro do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2008, considerada como Patrimônio Imaterial Nacional. E conquistou também, em 25 de novembro de 2014, o reconhecimento internacional ao receber o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultural (UNESCO). O documento que recomendou o registro da Capoeira como Patrimônio Cultural da Humanidade, também destacou que esta prática nasceu da resistência contra a discriminação e hoje favorece a convivência entre pessoas de diversos contextos. No que diz respeito à roda, um dos argumentos para embasar a sua importância foi que ela se configura como uma afirmação de respeito mútuo entre as pessoas, promovendo a integração social e a conexão com a memória de resistência em relação à opressão histórica.

A capoeira que já foi criminalizada, tornou-se patrimônio cultural afrobrasileiro reconhecido no país e no mundo. Principalmente após os anos 30 do século passado, proliferou-se produzindo adeptos que preservaram e valorizaram esta herança da diáspora africana. Atualmente é reconhecida através de duas tradições que se difundiram a partir da cidade de Salvador na Bahia: a capoeira regional, que tem na figura de Manoel dos Reis Machado (Mestre Bimba, 1900-1974) seu criador; e a capoeira angola que tem em Vicente Ferreira Pastinha (Mestre Pastinha, 1889-1981) sua principal referência.

Apesar de perseguida, proibida e marginalizada, a força desta manifestação cultural

---

<sup>1</sup> Engolo é um jogo/luta/dança também chamada pelos escravizados de “Dança da Zebra”, (n’angolo) originada do interior de Angola – África. Sobre este tema, ver importante documentário com co-dirigido por Mestre Cobramansa, intitulado *Jogo de Corpo: capoeira e ancestralidade*, 2014.

resistiu. Segundo BRUHNS (2000) a capoeira passou por três momentos históricos distintos: criminalização, legalização e institucionalização. O primeiro momento, a criminalização, foi marcado por um processo de repressão onde a prática da capoeira era crime previsto no código penal brasileiro de 1890; o segundo momento, intitulado de legalização, a capoeira busca a sua afirmação como esporte ou como modalidade nacional de luta; e o terceiro momento, da institucionalização, onde é reconhecida oficialmente como esporte em 1972, conforme portaria expedida pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC).

Porém, hoje em dia já temos o reconhecimento de que a Capoeira não é e nem pode ser considerada somente um esporte, conforme afirma a diretora do departamento do Patrimônio Imaterial do IPHAN, Célia Corsino (2014)<sup>2</sup> a Capoeira é manifestação cultural de muitas dimensões. É ao mesmo tempo luta, dança e jogo, tão ligada da nossa história, à nossa sociedade, que é um pouco do que é o povo brasileiro.

Considerada “coisa de negro”, a capoeira saiu das matas, dos guetos, do terreno baldio e conquistou a rua, a praça, a academia, o clube, o teatro, a escola, a universidade, a clínica e organizações sociais. Ela está conquistando o mundo e hoje é conhecida e praticada em países de todos os continentes.

Contraditoriamente a essa expansão, a Capoeira ainda precisa ser reconhecida pela população brasileira e pelo poder público como expressão de nossa arte e cultura.

A música, o ritmo dos instrumentos, os movimentos e a energia presentes na roda de capoeira possibilitam o desenvolvimento da criatividade, o interesse pelas artes e pela cultura, além da vivência de valores como o respeito, a solidariedade e a amizade. A experiência vivenciada na roda de capoeira poderá proporcionar mudanças na forma como as pessoas convivem e se relacionam com os outros e com o mundo.

A capoeira tem vocação para incluir e agregar pessoas, fortalecendo a identidade e as relações de pertencimento, elementos fundamentais para a superação de dificuldades enfrentadas em decorrência das desigualdades sociais que marcam fortemente nosso país. Neste sentido, o presente projeto tem como proposta evidenciar as muitas faces da capoeira compreendida como uma prática educacional, cultural, de inclusão social e esporte. Além disso, apresenta algumas possibilidades de trabalhar de forma integrada, conteúdos relacionados a diferentes áreas do conhecimento como história, geografia, linguagem, música, raciocínio lógico e motricidade.

Contribui também para a qualificação da prática e a reflexão de professores, visando ao

---

<sup>2</sup><http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2014-11/capoeira-de-roda-sera-reconhecida-como-patrimonio-cultural-da-humanidade>

cumprimento da Lei 10.639/03 que prevê o ensino da cultura africana e afrobrasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

Art. 26 – A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1ª – O Conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Diante disto, consideramos que a Capoeira é um elemento que pode ensinar sobre a história e cultura afrobrasileira, a luta de negros/as pela igualdade de direitos bem como a contribuição para as áreas social, econômica e política na história do Brasil.

No ano de 2016, praticantes de capoeira angola de diferentes linhagens da grande família da capoeira, vindos de diferentes regiões do Brasil, encontraram-se na cidade de Jataí, nascendo aí o Coletivo de Angoleir@s de Jataí – CAJA, sigla que remete à fruta típica do cerrado.

Interessados em seguir se aperfeiçoando na prática da capoeira angola, apesar da distância dos respectiv@s maestr@s, buscamos um espaço não apenas para realizar os treinos, mas também, para aprofundar e disseminar para a comunidade em geral os estudos sobre cultura afro brasileira e africanas. A cidade de Jataí não conta, até o presente momento, com nenhum espaço ou grupo dedicado ao estudo e prática da capoeira angola.

Diante disto, a parceria do CAJA em conjunto com professores(as) do IFG campus Jataí, ligados ao movimento pela consciência negra, se encontram na proposição desse projeto de extensão no intuito de contribuir para que a comunidade tenha a oportunidade de usufruir este bem, que é patrimônio da humanidade, além de fomentar o debate sobre questões relacionadas à desigualdade e vulnerabilidade sociais.

Consideramos que um dos espaços adequados para realização de nossas atividades é o espaço conhecido como vivência, na unidade Riachuelo do IFG Jataí. É necessária também uma sala ou espaço para guardar os instrumentos. Sugerimos então a antiga sala do SINASEFE, que encontra-se fechada pois o sindicato tem uma nova sala na unidade flamboyant, por ser a mais próxima do espaço da vivência. No entanto, diante da indisponibilidade/inviabilidade dessa sala, poderíamos usar qualquer outro espaço que for destinado a esse fim pela direção do IFG - Jataí.

## **11. METODOLOGIA**

Conforme uma das premissas da filosofia africana ocidental, ação e crença não são separadas, podendo assim inferir que caracteriza-se por uma práxis comunitária africana, isto é, a forma de ver, refletir e viver o mundo não dissocia a teoria da vida vivida em comunidade (NOGUEIRA, 2013). Partindo desta premissa, a metodologia para o ensino/aprendizagem da Capoeira Angola lançará mão de momentos interconectados das práticas e trocas de saberes.

Um aspecto a ser ressaltado é o papel da capoeira como importante instrumento pedagógico para a formação e o desenvolvimento de crianças, adolescentes e adultos. E, conforme afirma Accurso (2009), não basta apenas ensinar a capoeira, hoje é preciso uma metodologia que seja cultura popular, para que se possa resgatar a história e a identidade dos/as brasileiros/as. A capoeira está enraizada no plano histórico-sócio-político-econômico de nosso povo. É importante o reconhecimento dos mestres da capoeira como postura básica, a fim de preservar essa fonte de cultura e dispensar a ela o cuidado que merece.

As atividades a serem realizadas pelo CAJA envolvem: oficinas para confecção e manutenção dos instrumentos da orquestra de capoeira angola; aprendizagem, aprimoramento e manejo dos instrumentos da orquestra de capoeira angola; ensino de canções e os fundamentos da capoeira angola; ensino para domínio dos movimentos e exercícios da capoeira angola; realização periódica de rodas para a prática do jogo da capoeira angola. O encontro para a realização de treino completo de Capoeira Angola toma entre duas e três horas. Com o intuito de alcançar os objetivos propostos no presente projeto temos como proposta metodológica realizar dois encontros semanais para os treinos.

Os elementos que compõem a metodologia do treino de Capoeira Angola é o diálogo sobre a história da capoeira em si, da trajetória e ensinamentos dos/as mestres/as e da história do povo afro-brasileiro, bem como cultura de matriz africana. Estes diálogos são regrados com o aprendizado de movimentos, cantos e toque de instrumentos.

Os movimentos corporais são considerados expressões de perguntas e respostas dos/as jogadores/as. Os cantos são as ladainhas, corridos e chula. Sendo que ladainhas são cantos entoados na Roda de Capoeira Angola, são cantados ao “pé do berimbau” por um/a mestre, um/a mais velho/a de capoeira ou alguém que tem autorização. As ladainhas podem ser trechos da história da capoeira e seus personagens, concepções de mundo, orientações etc. Quando a ladainha está sendo entoada, não há jogo, é momento de atenção ao ensinamento.

Corridos é um canto que tem a junção do verso de quem canta com as frases do refrão, que é repetido pelo coro parcialmente ou totalmente. No geral, são versos curtos que são

repetidos e o conjunto deles é usado como refrão pelo coro.

Chula é uma cantiga pequena, é comum ser feita de improviso que faz apresentação ou identificação. Normalmente faz louvação aos mestres, suas origens. As chulas podem ser usadas como introdução para ladainhas e corridos.

E os instrumentos são três berimbaus (Gunga, médio e viola), agogôs, reco reco, atabaque e pandeiro.

Para além dos treinos regulares semanais com duração de três horas, realizaremos também outras atividades abertas para a comunidade e participantes de outros grupos de capoeira. Serão momentos de trocas ampliadas e sensibilização para o conhecimento e aprofundamento. Nestes encontros poderão ser lançado mão de leituras de textos, exibição de filmes, debates, vivência de movimentos, construção de instrumentos e aprendizados de cantos da capoeira angola.

A realização deste Projeto acontecerá em quatro momentos:

### **1. Primeiro momento - inscrições**

As inscrições para o projeto serão realizadas no período de 01 de maio até às 23 horas e 59 minutos do dia 01 de junho de 2017, por meio de e-mail enviado para **inscricao.caja@gmail.com**, contendo nome, idade, raça/cor, sexo, endereço, renda média familiar, número de contato, CPF e deverá responder à pergunta: Por que você quer participar do projeto?

Poderão participar qualquer pessoa residente em Jataí. Os menores de 18 anos deverão apresentar autorização dos pais ou responsáveis, em um documento específico para esse fim encaminhado pela organização do Projeto, que deverá ser apresentado no primeiro encontro.

Para adentrar o local de realização das atividades do projeto as/os integrantes deverão apresentar um documento com foto na portaria da unidade do IF Riachuelo, onde haverá uma lista com os nomes dos/as coordenadores/as e participantes do projeto.

Não haverá cobrança de qualquer taxa de inscrição.

### **2. Segundo momento**

Será a integração dos/as participantes, introdução do histórico da capoeira angola e vivência de movimentos, cantos e toques da capoeira (estas atividades poderão ser repetidas e aprofundadas no decorrer do projeto).

### 3. Terceiro momento

Serão realizadas atividades ampliadas, grupos de estudo, oficinas abertas para outras pessoas que não estão inseridas no projeto, podendo ter a presença de mestres de capoeira de outras localidades e estudiosos/as sobre o tema com a realização de rodas de capoeira. As atividades como oficina, cine-debate e palestra compõem também a programação da Comissão Organizadora do VIII Consciência Negra e Diversidade Cultural do IFG- campus Jataí.

### 4. Quarto momento

Para finalizar o projeto será realizada avaliação para identificarmos os impactos do projeto para os/as participantes, a comunidade em geral, a parceria IFG Jataí e CAJA. Como encerramento, acontecerá uma roda de capoeira e samba de roda.

## 12. METAS

- 50 inscrições para o projeto
- Seleção de 25 pessoas, considerando a possibilidade de evasão
- Apropriação dos benefícios da prática da capoeira angola pela comunidade jataiense
- Integração com os grupos de capoeira regional da cidade

## 12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O Projeto será realizado nos meses de junho a dezembro de 2017, com o seguinte cronograma:

<b>CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO PROJETO CULTURA AFRICANA E AFROBRASILEIRA A PARTIR DA CAPOEIRA ANGOLA</b>			
<b>DATAS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>LOCAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
06/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
08/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/06/2017	Oficina de tranças Nagô	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	4h
13/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
16/06/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
20/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h



29/06/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
30/06/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
04/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
06/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
11/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/07/2017	Cine-debate com o Coletivo Flora: Feminismo Negro	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	4h
13/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/07/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
18/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
25/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/07/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
28/07/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
01/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
03/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
07/08/2017	Palestra: O empreendedorismo negro	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	3h
08/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
10/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
11/08/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
15/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
17/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
24/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
25/08/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
29/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
31/08/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG-	3h

		Campus Jataí- Unidade Riachuelo	
05/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
12/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
15/09/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
19/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
21/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
26/09/2017	Oficina de Capoeira Angola	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	4h
28/09/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
29/09/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
03/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
05/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
10/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
12/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
13/10/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
17/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
18/10/2017	Roda de conversa: Identidades	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	3h
19/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
24/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
26/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
27/10/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
31/10/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
07/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
09/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
10/11/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
14/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h

16/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
20/11/2017	Evento VIII Consciência Negra e Diversidade Cultural do IFG-Campus Jataí	IFG- Campus Jataí- Unidade Flamboyant	12h
21/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
23/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
24/11/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
28/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
30/11/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
01/12/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
05/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
07/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
12/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
14/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
15/12/2017	Grupo de estudos	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
19/12/2017	Treino	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
21/12/2017	Treino e avaliação do projeto	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	3h
22/12/2017	Samba de roda	Espaço da Vivência do IFG- Campus Jataí- Unidade Riachuelo	4h
<b>TOTAL DE HORAS</b>			244h

### **13. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

Avaliação do projeto acontecerá com os/as envolvidos/as, coordenadores/as, colaboradores/as, instituições envolvidas (IFG e CAJA) e comunidade em geral. Faremos rodas de conversa avaliativa, apresentando as atividades realizadas e os resultados.

### **14. REFERÊNCIAS**

Rosângela Costa ARAÚJO. IÊ, VIVA MEU MESTRE. A Capoeira Angola da 'escola pastiniana' como práxis educativa. São Paulo, Feusp, 2004 (tese de doutorado).

ACCURSO, Anselmo da Silva. *Capoeira: um instrumento de educação popular*. Porto Alegre: (s/n), 1995.

Nogueira, S. G. (2013). *Psicologia Crítica Africana e Descolonização da Vida na Prática da Capoeira Angola*. Doutorado em Psicologia Social na PUC-SP.

BRUHNS, Heloísa. *Futebol, carnaval e capoeira: entre as gingas do corpo brasileiro*. Campinas: Papyrus, 2000.

**Jataí, 18 de abril de 2017.**

<hr/> <p>Camila Leopoldina Batista dos Santos <b>Proponente</b></p>	<hr/> <p>Edy Lawson Silva Santos <b>Proponente</b></p>
<hr/> <p>Elcimar Dias Pereira <b>Proponente</b></p>	<hr/> <p>Adailton da Silva <b>Proponente</b></p>

<hr/> <p>Carimbo/Assinatura <b>Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas</b></p>	
<hr/> <p>Carimbo/Assinatura <b>Gerente de Pesquisa Pós-Graduação e Extensão</b></p>	<hr/> <p>Carimbo/Assinatura <b>Diretor Geral do Campus</b></p>